

AUTOR(ES): SARAH DANIELLE CAMPOS DA SILVA, ANTÔNIA JANESTINA PEREIRA ANDRADE e WESLEY HELKER FELÍCIO SILVA.

ORIENTADOR(A): WESLEY HELKER FELÍCIO SILVA

A EXPROPRIAÇÃO DO FUNDO PÚBLICO NO BRASIL

RESUMO: o fundo público é peça chave para a reprodução do capital e para a reprodução da força de trabalho. Ele se estabeleceu nos países centrais do capitalismo no século XX, no contexto do pós Segunda Guerra Mundial, uma vez que após as reivindicações dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho houve a implementação, por parte do Estado, de políticas sociais de cunho fordista/keynesiano. No capitalismo contemporâneo, ele assume um lugar estratégico que se relaciona com os desdobramentos das contradições internas do capitalismo; ou seja, na medida em que o capital aparece como o próprio limite de si mesmo, no seu processo automático de valorização do valor, mais ele busca expropriar os recursos do fundo público. Nos países desenvolvidos, a consolidação das seguridade social se dá através dos impostos diretos e indiretos, de modo que predomina os impostos diretos ou progressivos. No Brasil, apesar do crescimento econômico no século XX, seu caráter periférico e dependente não permitiu que o país alcançasse um patamar de proteção social como a dos países desenvolvidos, acentuando, por isso, a superexploração da população que vive em condições precárias de vida e de trabalho. Dito de outra forma, no Brasil predomina a tributação indireta que incide sobre bens e serviços, penalizando a parcela mais pobre da população. A Constituição brasileira de 1988 estabeleceu princípios acerca da questão tributária baseados na justiça fiscal e tributária, contudo após as mudanças infraconstitucionais, iniciadas no governo de Fernando Henrique Cardoso e continuadas nos governos posteriores, aumentou a regressividade dos tributos pagos, aviltando as condições civilizatórias da classe trabalhadora enquanto manteve os benefícios do capital financeiro, através dos mecanismos da dívida pública. Através do método crítico dialético, buscar-se-á penetrar nas interconexões deste fenômeno, tendo como suporte metodológico a pesquisa qualitativa, que parte da concepção de que o conhecimento se produz a partir da relação dinâmica entre sujeito e objeto. Os dados estão sendo recolhidos através da leitura dos relatórios publicados pelos órgãos oficiais do governo e institutos de pesquisa, que vêm mostrando as tendências da arrecadação e dos gastos do governo brasileiro; a pesquisa bibliográfica dará os subsídios teóricos para sua análise.

Modalidade de Iniciação Científica na Unimontes: Iniciação Científica Voluntária